



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A IMPORTÂNCIA DO PET NA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA: A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS

Autoras: BASSO, L.A; OZAIAS, B.S

Tutora: SILVA, C.C.B.

E-MAIL(S) DO(S) GRUPO(S): carla.silva@unifesp.br; beatriz.ozaias@unifesp.br; leticia.basso@unifesp.br

Grupo PET-Saúde da Criança, UNIFESP, Campus Baixada Santista¹

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) Saúde da Criança busca a formação integral dos estudantes por meio de ações interprofissionais voltadas à humanização do cuidado infantil e ao desenvolvimento das crianças, tendo o brincar como recurso central. Este estudo tem por objetivo compreender a influência da participação no PET Saúde da Criança na formação acadêmica e profissional dos egressos dos cursos de Educação Física, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, do Instituto Saúde e Sociedade da UNIFESP. A pesquisa está em andamento, tem natureza exploratória, abordagem qualitativa e quantitativa, prevê a aplicação de um questionário online auto aplicável, destinado a investigar as percepções dos egressos sobre a experiência no programa e sua contribuição para a formação profissional. Até o momento, com base nas análises do sistema SigPET, foram identificados 120 egressos participantes entre 2010 e 2024, distribuídos entre os seis cursos, sendo constatado que os bolsistas permaneceram por períodos mais longos no projeto em relação aos não bolsistas. Esses resultados preliminares sugerem a consolidação do PET Saúde da Criança como um espaço formativo que promove o aprendizado interprofissional, o desenvolvimento de competências para o cuidado integral e a integração entre teoria e prática no campo da saúde.

Palavras-chave: Formação em saúde; Interprofissionalidade; Cuidado infantil.

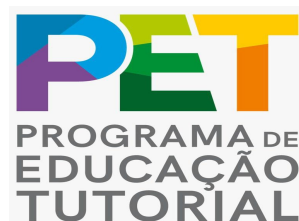
THE IMPORTANCE OF PET IN INTERPROFESSIONAL TRAINING IN CHILD HEALTH: THE PERCEPTION OF GRADUATES

ABSTRACT : The Tutorial Education Program (PET) Child Health seeks to provide students with a comprehensive education through interprofessional activities focused on humanizing childcare and child development, with play as a central resource. This study aims to understand the influence of participation in the Child Health PET on the academic and professional training of graduates from the Physical Education, Nutrition, Psychology, Social Work, Occupational

¹ Área do conhecimento: Ciências da Saúde (40000001)/Saúde Materno-Infantil (40103005). ODS: Saúde e bem-estar.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

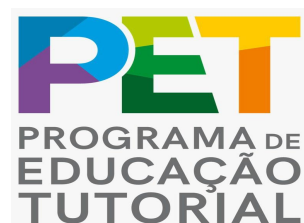
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Therapy, and Physical Therapy courses at the Health and Society Institute of UNIFESP. The research is ongoing, exploratory in nature, with a qualitative and quantitative approach, and involves the application of a self-administered online questionnaire designed to investigate graduates' perceptions of their experience in the program and its contribution to their professional training. To date, based on analyses of the SigPET system, 120 graduates participating between 2010 and 2024 have been identified, distributed among the six courses, with scholarship recipients remaining in the project for longer periods than volunteers. These preliminary results suggest the consolidation of PET Saúde da Criança as a training space that promotes interprofessional learning, the development of skills for comprehensive care, and the integration of theory and practice in the field of health.

Keywords: Health training; Interprofessionalism; Child care.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Introdução

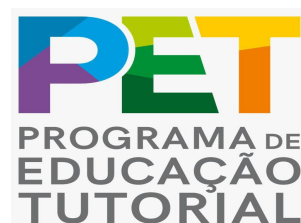
O Programa de Educação Tutorial (PET) Saúde da Criança foi criado em 2010 e tem como foco central a humanização do cuidado e o estímulo ao desenvolvimento infantil junto aos serviços do SUS, tendo o brincar como principal recurso pedagógico, terapêutico e de interação. O brincar, compreendido como um ato fundamental ao desenvolvimento humano, é reconhecido não apenas como um direito da criança, mas como uma prática que promove aprendizagem ativa, autonomia e fortalecimento das relações sociais (OLIVEIRA et. al, 2008; FORTUNA, 2017; FORTUNA, 2023). Através da ludicidade, a criança experimenta o mundo, aprende a expressar emoções, desenvolver a criatividade e estabelecer vínculos com o outro, o que também se reflete na formação de profissionais mais sensíveis e humanizados. Assim, ao utilizar o lúdico como recurso de cuidado, o PET atua de forma transformadora tanto no âmbito da promoção da saúde quanto no processo formativo dos estudantes.

Inicialmente, as atividades do grupo eram realizadas no setor de pediatria da Irmandade Santa Casa de Santos. Atualmente, suas ações de extensão e pesquisa ocorrem em dois Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi): Tamojunto e Entrementes, e no Centro de Reabilitação II (CERII). O grupo do PET Saúde da Criança é composto por estudantes dos seis cursos da área da saúde do Instituto Saúde e Sociedade (ISS) da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista: Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Essa composição interprofissional permite a integração de diferentes saberes e práticas, incentivando a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, princípios que sustentam o próprio projeto pedagógico do campus (UNIFESP, 2016).

Mogensen (2002) reforça que a prática interprofissional possibilita a troca de experiências e de conhecimentos entre diferentes áreas, promovendo o bem-estar social e o cuidado integral à saúde. O ISS da Unifesp adotou a Educação Interprofissional em Saúde como eixo norteador de sua proposta pedagógica, substituindo a estrutura tradicional de ensino por metodologias mais ativas e integradas, o que amplia a compreensão do processo saúde-doença



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

e estimula a formação de profissionais éticos, reflexivos e voltados à integralidade no cuidado (BATISTA et al., 2018).

Essa perspectiva dialoga diretamente com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), orientado pelos princípios da equidade, universalidade e integralidade. Para que essa concepção se concretize na formação profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos da área da saúde reforçam a necessidade de articular ensino e serviço, estimular a interdisciplinaridade e promover a valorização das dimensões éticas e humanísticas no processo educativo (BRASIL, 2014).

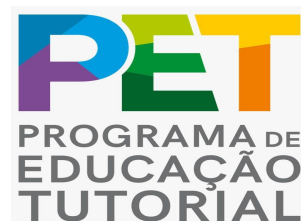
Dessa forma, o PET Saúde da Criança se insere nesse contexto como uma iniciativa que favorece a formação interprofissional, a partir de experiências práticas que integram o ensino, a pesquisa e a extensão. Ao proporcionar o contato direto com serviços de saúde, profissionais e usuários, o programa possibilita o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e relacionais, indispensáveis para a atuação em equipe e para o cuidado centrado na criança e sua família. As vivências no PET contribuem para a consolidação dos princípios da integralidade e da humanização, fortalecendo o vínculo entre universidade, serviço e comunidade e ampliando a compreensão dos determinantes sociais da saúde.

Compreender o impacto dessas experiências na trajetória dos estudantes após a graduação é fundamental para avaliar a efetividade e a relevância social do programa. Pesquisas realizadas em outros grupos PET, como o PET Economia da Universidade Federal do Espírito Santo, (NEIS *et al.*, 2020) demonstraram que mais de 90% dos egressos consideram a participação no programa como fator decisivo no desenvolvimento de seu capital cultural e em sua formação profissional.

Assim, a presente pesquisa pretende investigar a percepção dos egressos do PET Saúde da Criança sobre as contribuições que o programa teve na formação acadêmica e na trajetória profissional, bem como identificar como a vivência no programa contribuiu para a formação crítica e humanizada desses profissionais, para a construção de práticas interprofissionais mais integradas e comprometidas com os princípios do SUS.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Método

Este estudo apresenta abordagem de caráter quantitativo e qualitativo, de natureza exploratória. A pesquisa busca participantes que integraram o programa entre o ano de 2010, início do grupo na Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista, até os egressos de 2024.

A primeira etapa da pesquisa foi realizar o levantamento dos possíveis respondentes a partir das informações disponíveis no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET).

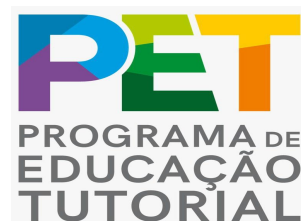
Após a aprovação do Comitê de Ética, será iniciada a coleta de dados, que ocorrerá por meio de um questionário online e autoaplicável, elaborado na plataforma Google Forms, contendo 15 questões relacionadas às experiências dos ex-petianos durante sua participação no programa e aos impactos dessa vivência em sua formação e atuação profissional. O instrumento inclui 12 perguntas fechadas, 3 dissertativas e um espaço destinado a comentários adicionais. Para garantir a clareza e a adequação do conteúdo, foi realizado um teste piloto do questionário com 5 estudantes que atualmente integram o PET Saúde da Criança, de modo a avaliar a compreensão das perguntas, o tempo de resposta e a pertinência das informações obtidas.

O questionário definitivo será disponibilizado aos participantes por meio de um link. O convite aos possíveis participantes será enviado em grupos do Whatsapp de egressos dos cursos e páginas do Instagram (como da universidade, do PET e dentre outras).

Os dados quantitativos provenientes das questões fechadas serão analisados estatisticamente, com base em gráficos e percentuais gerados automaticamente pelo formulário eletrônico, permitindo a identificação de padrões e tendências nas respostas. As informações qualitativas, oriundas das questões abertas, serão examinadas por meio da análise de conteúdo temática, conforme proposta de Minayo (2012), que possibilita a categorização das respostas e a interpretação dos significados atribuídos pelos egressos às suas vivências no programa. A combinação dessas abordagens visa garantir uma compreensão ampla e aprofundada da percepção dos egressos sobre a influência do PET Saúde da Criança na formação e nas práticas



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

profissionais dos participantes, bem como sobre o papel do programa na consolidação da educação interprofissional em saúde.

Resultados e Discussão

O PET Saúde da Criança, desde sua criação em 2010, contou com a participação de estudantes dos seis cursos de graduação do Instituto Saúde e Sociedade da UNIFESP: Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. A análise dos registros disponíveis na plataforma SIGPET identificou um total de 120 participantes vinculados ao programa, incluindo seis estudantes cujo curso de origem não foi especificado. Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se maior representatividade dos cursos de Nutrição (24) e Terapia Ocupacional (23), seguidos por Psicologia (19), Fisioterapia (18), Serviço Social (16) e Educação Física (14).

Tabela 1 – Número total de estudantes por curso

Curso	Número total de estudantes
Educação Física	14
Fisioterapia	16
Nutrição	18
Psicologia	24
Serviço social	19
Terapia ocupacional	23
Curso não identificado pela plataforma SIGPET	6

Fonte: Plataforma SigPET. Dados de fevereiro 2025



Dos 120 registros de estudantes vinculados ao PET Saúde da Criança entre 2010 e 2024, 63 desses foram não bolsistas e 71 bolsistas. Sendo que apenas 43 dos participantes que ingressaram como não bolsistas e posteriormente passaram à condição de bolsistas.

Os dados da Tabela 2 evidenciam, ainda que o tempo médio de permanência dos estudantes bolsistas (25 meses) foi superior ao dos não bolsistas (17 meses), indicando que o vínculo com bolsa contribuiu para a permanência e o maior engajamento nas ações do programa.

Tabela 2 – Média de tempo de permanência no PET saúde da criança por característica dos estudantes

Característica dos estudantes	Média aproximada em meses
Apenas como não bolsistas	17
Apenas como bolsista	25
Transição de não bolsista para bolsista	6
Permanência após se tornar bolsista	24

Fonte: Plataforma SigPET. Dados de fevereiro 2025

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, as próximas etapas incluem a aplicação de um questionário online auto-aplicável, que será divulgado por meio de convites enviados via redes sociais, como WhatsApp e Instagram, buscando alcançar egressos que participaram do programa tanto na condição de bolsistas quanto de não bolsistas. Essa etapa permitirá aprofundar a compreensão sobre as percepções dos egressos a respeito das experiências vivenciadas no PET Saúde da Criança, contribuindo para identificar de que modo o programa favoreceu o desenvolvimento acadêmico, profissional e interprofissional dos participantes no contexto da formação em saúde.

Conclusões

O presente estudo busca contribuir para a compreensão do papel do PET Saúde da Criança na formação interprofissional em saúde, analisando, sob a perspectiva dos egressos,



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

como a vivência no programa impactou suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Além disso, será possível identificar se as ações desenvolvidas ao longo dos anos mantêm-se alinhadas aos princípios e objetivos que fundamentam o programa, especialmente no que diz respeito à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que os resultados ampliem o reconhecimento do potencial formativo do PET Saúde da Criança nos cursos de graduação da área da saúde, evidenciando sua relevância para o fortalecimento de práticas colaborativas, para a valorização do cuidado humanizado e para a qualificação da formação dos futuros profissionais.

Acredita-se que, ao unir ensino, pesquisa e extensão, o programa se consolida como um importante espaço de formação ampliada, capaz de transformar tanto os sujeitos em formação quanto os contextos em que eles atuam, reafirmando o papel social da universidade pública na produção de conhecimento e na promoção da saúde.

Agradecimentos

Agradecemos ao MEC pelo apoio e financiamento por meio do PET, que possibilita o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação integral dos estudantes. À UNIFESP, pelo suporte institucional e pelas oportunidades de aprendizado interdisciplinar que fortalecem nossa formação acadêmica e profissional. Nosso agradecimento especial à tutora Carla Cilene, pela orientação, compromisso e contribuição essencial ao desenvolvimento do PET Saúde da Criança e desta pesquisa.

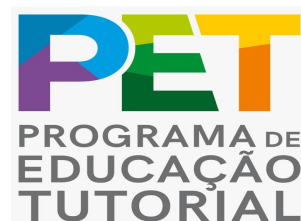
Referências

BATISTA, Nildo Alves *et al.* Educação interprofissional na formação em Saúde: a experiência da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista, Santos, Brasil, 2018.

FORTUNA, T. R. Do Brincar no Território ao Território do Brincar: Dimensões Teóricas e Conceituais. In: JURDI, A; SILVA, C. C.; BRUNELLO, M. I. (orgs). Cirandas do Brincar: Formações e Práticas Profissionais. Editora Unifesp: 2017.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

FORTUNA, T. R. Vida e morte do brincar. *Revista Espaço Pedagógico*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 63-71, 2023.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012. DOI: 10.1590/S1413-81232012000300007.

MOGENSEN, E. et al. Centre for Clinical Education: developing the health care education of tomorrow. *Education for Health*, 2002

NEIS, Amanda Cristaldo *et al.* Resultados da Pesquisa sobre o Petiano Egresso do PET-Economia/Ufes (2012-2020). *Revista do PET Economia UFES*, [S. l.], v. 2, p. 46-52, 2 dez. 2020.

OLIVEIRA, L.; VIEIRA, M.; CORDAZZO, S. “Brincar” como agente promotor da saúde no desenvolvimento infantil. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, EDUFSC, v. 42, n. 1 e 2, p. 193-215, Abril e Outubro de 2008.

PET, Programa De Educação Tutorial. Manual de orientações básicas. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

UNIFESP. Projeto Pedagógico do Campus Baixada Santista. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/san7/80-graduacao-bs/76-projeto-pedagogico> Acesso em 11/06/2024



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

